

Universidade de Brasília
Curso de pós-graduação em políticas sociais
Disciplina: Estado, Formação Social Brasileira e Sociedade
Professor: Carlos Alberto Ferreira Lima

EMENTA

Esta disciplina visa estudar a formação econômico social brasileira tendo como eixos o Estado e sociedade. Naturalmente o Estado é um complexo que atua decisivamente na sociedade e nesse sentido a disciplina procurará desnudá-lo. A sociedade será analisada a partir da estratificação social. Nesta disciplina discutiremos ideias, que presidem as ações humanas. Estas, como sabemos, são produtos dos conflitos e antagonismos realmente existentes na sociedade. Nesse sentido, os movimentos sociais subterrâneos que refletem valores, interesses de uma sociedade irremediavelmente cindida como o é a formação econômica capitalista brasileira serão devidamente discutidos.

I – Colônia

L. Obrigatórias:

MARX, Karl. **O capital**, L. I, SP/Boitempo, cap. 24, 2019.

PRADO Jr. Sentidos da colonização, In, **Formação do Brasil Contemporâneo**, RJ/Companhia das letras, 2011.

NOVAIS, Fernando A. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)**, SP/Hucitec, 1979, cap. 2, 1979.

MARINI, R.M. – R.M. – Dependência e desenvolvimento, In, **Dialética da dependência**, RJ/Vozes e CLACSO, 2000.

L. Complementares:

GUIMARÃES, A. P. **Quatro séculos de latifúndio**,

FAORO, R. **Os donos do poder**, RS/Globo, 2vols. 1976.

OLIVEIRA, Francisco de. **A economia da dependência imperfeita**, RJ, Gaal, 1980, cap.1.
_____. Ibid, Padrões de Acumulação, Oligopólios e Estado no Brasil, In, **A economia da dependência imperfeita**, op. cit.

Prado Jr. **Evolução política do Brasil e outros estudos**, RJ/Companhia das letras, 2012.

SAES, Décio. **A formação do Estado burguês no Brasil (1888 – 1891)**, RJ/Paz e Terra, 1999, Introdução e Parte I, 1990.

SODRÉ, N. W. **As razões da Independência**, RJ/Civilização Brasileira, 1965.

II – Industrialização no Brasil 1930 a 1964

L. Obrigatórias:

OLIVEIRA, Francisco de. Ibid, Padrões de Acumulação, Oligopólios e Estado no Brasil, In, **A economia da dependência imperfeita**, op. cit. Cap.3

SILVA, Sérgio. **Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil**, SP/Alfa-Ômega, 1981, Partes I e II.

L. Complementares:

ARANTES, Paulo. **O novo tempo do mundo**, SP/Boitempo,2014.

BAMBIRRA, Vania. - **El capitalismo dependiente latinoamericano**, México, Siglo XXI, 1978.

CARDOSO, Miriam Limoeiro. **Ideologia do desenvolvimento Brasil: JK JQ**, RJ/Paz e Terra,1978.

DRAIBE, Sônia. **Rumos e metamorfoses - estado e industrialização no Brasil: 1930/1960**, RJ/Paz e Terra, 1985.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil**, RJ/Guanabara. 1987.

TAVARES, M. da C. **Da substituição de importações ao capitalismo financeiro**, RJ/ZAHAR, 1982.

IV – 1964.....

L. Obrigatórias

IANNI, Octávio. **O colapso do populismo no Brasil**, RJ/Civilização Brasileira, 1971

_____. **A ditadura do grande capital**, SP/Expressão popular, 2019.

_____. **Crítica à razão dualista, e o Ornitorrinco**, SP/Boitempo, 2003.

PAULANI, LEDA. O projeto neoliberal para a sociedade brasileira, In, **Brasil delivery** SP/Boitempo, 2008.

L. Complementares:

CARDOSO, Fernando Henrique. **O modelo político brasileiro**, SP/Difusão Europeia do Livro, 1972.

- _____. *As ideias e seu lugar*, RJ/Vozes, 1993.
- CARDOSO, F. H. e FALLETO, Enzo. *Dependência e desenvolvimento na América Latina* -
- IANNI, Octávio. *Imperialismo na América Latina*, RJ/Civilização brasileira, 1974.
- _____. *Teorias da globalização*, RJ/Civilização brasileira, 1995.
- _____. *Estado e planejamento no Brasil*, RJ/Civilização Brasileira
- MARINI, Ruy M. As razões do neodesenvolvimentismo (resposta a Fernando Henrique Cardoso e José Serra), In, *Dialética da dependência*, op. Cit.
- DREIFUSS, René Armand. *1964: A conquista do Estado - ação política, poder e golpe de classe*, Petrópolis/Vozes, 1981.
- _____. *A internacional capitalista estratégias e táticas do empresariado transnacional 1918- 1986*, RJ/Espaço e tempo, 1987.
- _____. *O jogo da direita*, Petrópolis/ Vozes, 1989.

V – NEOLIBERALISMO

- CAMPOS, Lauro. *A transformação de Fernando Henrique Cardoso em FHC: FREUD apenas não explica*. BSB,
- DOSSIÊ Bolsonaro, In, *Revista Margem esquerda* 1º semestre 2019.
- PAULANI, Leda. Capitalismo financeiro, estado de emergência econômico e hegemonia às avessas no Brasil, In, *Hegemonia às avessas*, (Orgs. OLIVEIRA, Francisco, BRAGA, Ruy e RIZEK, Cibele) SP/Boitempo, 2010.
- LIMA, Carlos. Estado, financiamento público e crise, In, *A ideia de universidade – rumos e desafios*, Liber Livro/BSB, 2006.
- _____. Gastos sociais e crise do capital, In, *INNOVAR, Revista de la escuela de administración de empresas y contaduría pública de la facultad de ciencias económicas*, 2008.
- _____. *Trabalho, terciário, lumpem e crise*, trabalho apresentado no Seminário Internacional sobre Teoria do Valor Trabalho. 2019.
- OLIVEIRA, Francisco de. *O ornitorrinco* op. Cit.

L. Complementares:

- ADERSON, Perry. *Brasil à parte*, SP, Boitempo, 2020.
- MASCARO, Alysson. *Crise e golpe*, SP/Boitempo, 2018.
- OSÓRIO, Jaime. *O Estado no centro da mundialização*, SP/Expressão Popular, 2019.

SAAD FILHO, A. e MORAIS, Lécio. **Brasil neoliberalismo versus democracia**,
SP/Boitempo, 2018.

VI – Metodologia

A metodologia a ser utilizada pressupõe uma participação ativa e, fundamentalmente crítica por parte do aluno. É de bom alvitre que o discente possua uma razoável bagagem de conhecimento socioeconômico e político da história humana a fim de poder compreender, numa dimensão totalizadora, os variados problemas – unidades do programa – que terá de se defrontar. A metodologia buscará promover o desenvolvimento da autonomia intelectual numa perspectiva teórico-histórica, compromissada com a construção de um saber eminentemente crítico. Para atingir este objetivo serão desenvolvidas as seguintes atividades: aulas dialogadas, trabalhos e seminários efetuados pelos discentes, discussão de textos científicos de obras importantes, de artigos saídos na mídia etc., objetivando compreender a realidade atual e, ao mesmo tempo, estimular o hábito da leitura e senso crítico dos alunos.

O curso será efetuado com: aulas expositivas, trabalhos, seminários, debates e um trabalho final, individual, com tema atinente à disciplina.

Alguns textos da bibliografia **poderão ser substituídos** ou **não utilizados** dependendo da necessidade/conveniência percebida pelo professor e/ou discentes. Vários textos **serão disponibilizados em PDF**.

VII – AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será sistemática e contínua, centrada no interesse discente pela sua capacitação, demonstrado na frequência e participação nas aulas e nas atividades programadas. Além disso, ao final do Curso cada aluno (a) apresentará um trabalho escrito, de elaboração própria, sobre um dos temas tratados na disciplina, de preferência relacionado ao objeto de sua dissertação ou tese. Este trabalho deverá ter, no mínimo, 15 e, no máximo, 20 páginas, digitado em formato Word, fonte Times New Roman 12 ou Arial 11, com espaço 1,5.

A menção final corresponderá a uma média ponderada de quatro aferições, valendo de 0 a 10 cada, com os seguintes pesos.

- a) tarefas, como apresentação de seminário, relatórios e exercícios: peso 2
- b) Trabalho escrito final, individual: peso 4
- c) Frequência e participação em aula: peso 2
- d) Compromisso com o Curso e pontualidade em sala de aula e na entrega dos trabalhos: peso 2

